

TRADUÇÃO E RIGOR: A PERSPECTIVA DE NABOKOV

Waldir Cezaretti e Freitas (UFSC)
wcezarettiufsc@gmail.com

Este estudo apresenta o autor russo Vladimir Nabokov, conhecido por obras como *Lolita* e *Fogo Pálido*, destacando seu papel no debate sobre tradução literária. Enfatiza a importância das traduções na interpretação de textos que conectam filologia e arte, explorando sua visão rigorosa sobre o processo tradutório. Além disso, reflete sobre questões que continuam a ser debatidas por tradutores e estudiosos da literatura, como a fidelidade ao original *versus* a adaptação cultural. Nabokov defendia uma fidelidade quase científica ao texto original, contrastando com abordagens mais flexíveis e poéticas. Essa postura evidencia a complexidade da tradução, que vai além da mera substituição de palavras. Os estudos sobre tradução frequentemente discutem essa questão, dividindo-se entre os que priorizam a precisão ao original e os que defendem a adaptação para alcançar novos públicos. Sua perspectiva é claramente literalista, buscando preservar cada palavra e estrutura sintática ao máximo. Esse rigor se manifesta especialmente em sua tradução de Eugene Onegin, de Aleksandr Pushkin, onde optou por uma versão altamente literal, acompanhada de extensos comentários explicativos. Para Nabokov, qualquer tentativa de adaptação estilística ou rítmica representava uma traição ao texto original, reforçando o debate entre fidelidade e recriação poética na tradução literária.

Palavras-chave:
Adaptação. Nabokov. Tradução.